

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

INFECTOLOGIA

Atrativos da especialidade

Uma forte influência de professores e profissionais que serviram como exemplos e modelos (*role models*) e a *“ampla base de conhecimento em Clínica Médica requerida”* levou a maioria dos infectologistas que responderam à enquete a escolher a Infectologia como sua especialidade, o que foi feito predominantemente durante os anos da Residência.

Especialidades tais como a Cardiologia e a Oftalmologia não foram atraentes para os especialistas em Infectologia porque são *“limitadas a um sistema de órgãos”*. A Cardiologia é vista como *“muito invasiva”* e tanto a Cardiologia

quanto a Pneumologia têm *“longas horas de trabalho noturno e pacientes muito doentes”*. Uma especialidade que muitos respondentes infectologistas não gostariam de praticar é a Pediatria: *“é muito difícil lidar com crianças com doenças terminais e com muitos pais”* e, também, *“as crianças não podem lhe dizer o que está errado”*. Sobre a Psiquiatria, um respondente disse, *“Eu seria frustrado pela cronicidade dos problemas e pela falta de possibilidade em curar pacientes permanentemente”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

Os desafios intelectuais e a recompensa de “curar” pessoas são os aspectos mais apreciados pelos que escolheram a Infectologia como especialidade. Eles consideram particularmente gratificante: “*ser capaz de fazer o diagnóstico*” de doenças interessantes, angariando, com isto, “*muito respeito*” dos colegas. Muitos respondentes relatam também que gostam de lidar com doenças que “*podem afetar qualquer parte do corpo, são em geral tratáveis e podem ser prevenidas*”. A maioria dos médicos nessa especialidade está “*muito satisfeita*” (50%) com apenas 6,3% respondendo que estão “*insatisfeitos*”. Outra pesquisa mostrou que a especialidade Infectologia é a quarta com maior índice de satisfação entre os que a escolheram.

Do que você menos gosta na especialidade?

Todos os respondentes citaram fatores relacionados ao tempo. Ter que avaliar casos numa especialidade “*sob demanda*” como a Infectologia faz com que seja difícil controlar os horários. Tanto aqueles infectologistas que trabalham em cenários acadêmicos, como os que atuam na clínica, de modo geral, sentem que não têm tempo suficiente para fazer todo o seu trabalho – “*uma grande parte do tempo é requerida para avaliar muitos casos*”.